Empresas & Negócios do AGRO
agronegocio@netjen.com.br
São Paulo, quarta-feira, 04 de novembro de 2026

Programa Colheita de Talentos

De colegas de sala a colegas de profissão na Arauco. É com essa perspectiva que os integrantes da segunda turma do programa Colheita de Talentos, criado pela Arauco para formar mecânicos e operadores de máquinas florestais, receberam seus certificados. Os 20 formados iniciam agora o processo de contratação pela Companhia para atuar nas operações de suprimento de madeira da Arauco.

Foto: Adriana Mello

NUTRIÇÃO E SAÚDE



TÉCNICAS PARA CRIAÇÃO DE GALINHAS FORTALECEM A SEGURANÇA ALIMENTAR DE COMUNIDADES PANTANEIRAS

A Embrapa Pantanal (MS) desenvolveu um modelo de instalação para criar galinhas de quintal e um conjunto de procedimentos sanitários destinados a reduzir o risco de doenças nas aves. Voltadas à agricultura familiar e às comunidades indígenas do Pantanal, as soluções buscam melhorar a qualidade dos ovos e ampliar a segurança alimentar. O trabalho também inclui fórmulas de rações alternativas à base de moringa e mandioca, que podem substituir até 50% do milho e do farelo de soja utilizados na alimentação das aves.

As características das instalações e os procedimentos sanitários estão detalhados no Comunicado Técnico 125, publicado em 2026. O documento apresenta um modelo de criação com capacidade para até 100 galinhas poedeiras, que inclui estruturas com a finalidade de reduzir o contato com animais silvestres e facilitar o manejo sanitário. O custo estimado de implantação é de R$ 18 mil.

Com recursos da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (Fundect), foram adquiridos materiais para quatro módulos. Um deles, de uso coletivo, foi concluído na Terra Indígena Taunay-Ipegue, com mão de obra da própria comunidade. Os outros três módulos, individuais, ainda não foram concluídos (Embrapa).

Perdas na safra de trigo paulista agravam desafios para a cadeia produtiva estadual

As perdas provocadas pelas chuvas em setembro devem comprometer ainda mais a safra de trigo de São Paulo, cuja produção pode ficar abaixo de 20% das 350 mil toneladas inicialmente esperadas. O cenário preocupa o setor e amplia os desafios para as próximas temporadas, em um contexto econômico que pode permanecer desfavorável até 2028. Os impactos climáticos, as perspectivas para o mercado e as medidas para fortalecer a triticultura paulista foram discutidos durante a terceira e última reunião do ano da Câmara Setorial do Trigo do estado, realizada na Cooperativa Castrolanda, no Entreposto Itaberá (SP), em formato híbrido.

Diante das dificuldades, o Sindicato da Indústria do Trigo no Estado de São Paulo (Sindustrigo) reforçou a importância da aproximação entre produtores e indústria moageira para fortalecer a cadeia produtiva e preservar o mercado para o cereal cultivado no estado. Como destacou o presidente da Câmara Setorial, Ruy Zanardi, a situação se agravou em relação às previsões apresentadas no encontro anterior, quando já havia uma expectativa de redução da produção, mas boas estimativas quanto à qualidade. Agora, além da quebra de produção, a qualidade do trigo colhido também preocupa, pois as fortes chuvas durante o período de colheita prejudicaram o cereal.

Reforma tributária exige rever preços no agronegócio

chatkarenstudio_CANVA



Uma venda pode manter o faturamento e deixar menos lucro quando os impostos entram de forma errada na conta. Com a reforma tributária, produtores rurais e empresas do agronegócio precisam revisar custos antes de fechar preços. A atenção ganha peso diante da estimativa da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, a CNA, de queda de 4% no Valor Bruto da Produção Agropecuária em 2026, indicador que representa a receita bruta dos estabelecimentos.

Para Altair Heitor, formado em Ciências Contábeis e Psicologia e diretor financeiro, cargo conhecido pela sigla CFO, da Palin & Martins, consultoria especializada em gestão tributária para o agronegócio, a adaptação precisa alcançar as decisões comerciais.

"A reforma tributária exige olhar além da alíquota da nota fiscal, é necessário identificar o imposto devido na venda, os créditos permitidos nas compras e a parcela que continuará como despesa. Sem essa comparação, o preço pode parecer adequado e entregar uma margem inferior à prevista", explica.

Os créditos tributários permitem, observadas as condições legais, descontar impostos das aquisições na apuração dos tributos devidos. Assim, o desembolso com um insumo pode ser diferente do seu custo efetivo, valor que permanece após as compensações permitidas. Incluir na projeção uma recuperação indisponível pode levar à contratação de uma operação menos rentável do que o esperado.

Essa revisão ocorre enquanto os fertilizantes pressionam o planejamento da safra 2026/2027. Em análise publicada em maio de 2026, a CNA apontou piora na relação de troca, medida que indica quantas sacas de soja ou milho são necessárias para comprar determinado volume de insumo. A entidade associa essa pressão ao câmbio, às incertezas geopolíticas e aos custos logísticos.

O novo sistema reúne a Contribuição Social sobre Bens e Serviços, a CBS, de competência federal, e o Imposto sobre Bens e Serviços, o IBS, de estados e municípios. Seus efeitos dependem do tratamento das operações e das condições de aproveitamento dos créditos ao longo da cadeia.

Discutir perspectivas e oportunidades de negócios para a cadeia de produtos frescos em 2027

A International Fresh Produce Association (IFPA) realizará, em 10 de novembro, em São Paulo, mais uma edição do Café da Manhã IFPA, encontro voltado à análise das tendências de mercado e das oportunidades de negócios para a cadeia de frutas, flores, legumes, verduras e ovos (FFLVO). A proposta é discutir como inovação, comportamento do consumidor, eficiência logística e demandas do varejo podem orientar as estratégias do setor para 2027.

Com o tema "Além da Safra: Inovação, Consumo e Logística para um FFLVO mais lucrativo", o evento reunirá associados, convidados, varejistas e profissionais que atuam em diferentes elos da cadeia de produtos frescos.

Entre os destaques da programação está a participação de Margarete Boteon, professora da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (Esalq/USP) e pesquisadora do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea). Engenheira agrônoma e doutora pela USP, Margarete coordena a equipe Hortifruti/Cepea e é editora-chefe da revista Hortifruti Brasil. Sua palestra apresentará a discussão dos desafios econômicos e das perspectivas para o setor em 2027. Na sequência, Marcio Milan, vice-presidente da ABRAS, coordenará um talks com especialistas.

Destaque I

AI/ Josapar



Tio João é a marca de arroz e feijão mais lembrada do Brasil

O Tio João conquistou, pelo sexto ano consecutivo, o Prêmio Folha Top of Mind na categoria Arroz. O reconhecimento resulta da pesquisa de lembrança espontânea de marcas realizada pelo Instituto Datafolha, que identifica os nomes que vêm primeiro à cabeça dos brasileiros em diferentes segmentos. Na categoria Feijão, Tio João também ficou entre as vencedoras, em situação de empate técnico, com crescimento em relação ao ano anterior. Para a Josapar, detentora da marca, a continuidade desse reconhecimento amplia a responsabilidade de preservar a confiança construída com os consumidores. A empresa associa esse compromisso à qualidade dos produtos, ao cuidado com os processos de produção e à coerência entre a comunicação da marca e a experiência cotidiana de quem a leva à mesa. "Ser lembrado é uma conquista importante, mas a escolha se renova a cada ida ao supermercado. O consumidor compara preços, avalia alternativas e espera encontrar um produto que corresponda ao que conhece", afirma Rodrigo Gross, Diretor Nacional de Marketing, Vendas e Logística da Josapar.

Destaque II

AI/BIN 2026



Ribeirão Preto no centro das discussões sobre saúde, agronegócio e inovação

Como a inteligência artificial pode transformar a medicina e aumentar a produtividade agrícola? Quais tecnologias serão decisivas para o futuro dos tratamentos de saúde e da produção de alimentos? E como aproximar o conhecimento gerado nas universidades das demandas das empresas e da sociedade? Essas são algumas das questões que estarão no centro da 23ª edição do BIN (Business & Innovation Network), encontro internacional promovido pelo SUPERA Parque de Inovação e Tecnologia, por meio da FIPASE, em parceria com a Universidade de São Paulo (USP), que será realizado de 10 a 12 de novembro, em Ribeirão Preto (SP) com o apoio institucional AUSPIN (Agência USP de Inovação e o INOVA USP) (www.superaparque.com.br/grandes-eventos/bin2026).

ADM abre mais de 600 vagas de trabalho para a safra de 2027

A ADM está com mais de 600 vagas de trabalho abertas para a safra de 2027. Ao todo, são 624 oportunidades distribuídas entre os estados do Maranhão, Bahia, Tocantins, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Minas Gerais e Santa Catarina, para atuação em funções operacionais, administrativas e de logística. Os profissionais interessados em participar do processo seletivo devem encaminhar seus currículos para recrutamento.safrabrasil@adm.com, até 18 de novembro de 2026. O início das atividades está previsto para 18 de janeiro de 2027.

Rodobens e Plantae Agrocrédito firmam parceria

A Rodobens e a Plantae Agrocrédito anunciam parceria para a oferta de consórcio voltadas à produção agrícola em todo o território nacional. A iniciativa une os mais de 75 anos de atuação da Rodobens no segmento à experiência da Plantae como instituição financeira especializada no agronegócio com carteira de clientes 100% concentrada no setor. A operação será realizada no modelo white-label, com a Plantae comercializando os consórcios da Rodobens para sua base de clientes, utilizando a própria marca.

Programa de demonstrações práticas no campo orienta produtores sobre eficiência na pulverização

Aplicação Certa, da Agrocete, reúne experiência prática, metodologia e ferramentas técnicas para demonstrar como o preparo da calda, a escolha de adjuvantes e a regulagem dos equipamentos influenciam a qualidade da pulverização (www.agrocete.com.br).



El Niño pode encarecer insumos e frete das empresas em 2027

O impacto do El Niño na economia brasileira deve extrapolar o calendário meteorológico e pressionar os custos operacionais do setor produtivo ao longo de 2027. O quarto boletim do Painel El Niño 2026–2027, elaborado pelo Inmet, aponta 95% de probabilidade do fenômeno atingir intensidade muito forte entre outubro e dezembro de 2026. A previsão indica chuva acima da média no Sul e estiagem em faixas do Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Apesar do pico climático ocorrer no fim deste ano, a transmissão do choque de oferta para a planilha das empresas será defasada. Estudo do Banco Central sobre episódios anteriores mostra que o impacto na alimentação no domicílio acumula mais de 11 pontos percentuais em quatro trimestres. Já relatórios do BC e estimativas do FMI projetam alta média de até 5% nos preços internacionais das commodities agrícolas em 12 meses. No campo logístico, o desequilíbrio afeta a navegação nos rios do Norte e o tráfego rodoviário no Sul, encarecendo os fretes.